

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 04 / 2022 Fim 04 / 2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira



1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua António Sérgio, 15 - Santa Maria da Feira 4520-183 Feira

Email: info@ae-smfeira.pt | Telefone de contacto: 256379090

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretora: Júlia Campos Email: julia.campos@ae-smfeira.pt Telefone: 256379090

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

VISÃO

O Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira pretende ser um espaço educativo acolhedor, aberto e inclusivo, reconhecido pelo seu profissionalismo, qualidade e postura ética, cuja identidade se exprime no lema: “Educar para Humanizar”. Deste modo, pretende-se:

- Desenvolver práticas de ensino e aprendizagem assentes numa perspetiva investigativa, de resolução de problemas, de trabalho em equipa e debate de ideias.
- Assumir a avaliação como componente indissociável do processo constituído pelo ensino e a aprendizagem, isto é, uma avaliação contextualizada.
- Promover o sucesso dos nossos alunos, enquanto cidadãos num mundo global.
- Promover a inclusão, conhecimento, criatividade e espírito crítico.
- Incrementar a integração e inclusão de todos os alunos, desenvolvendo as suas potencialidades e dando resposta às suas expectativas e necessidades.
- Incrementar a participação e desenvolvimento dos alunos em projetos e ações nacionais e internacionais que permitam desenvolver a liderança, a autonomia, a reflexão, a partilha e o respeito pela diferença.
- Integrar os profissionais em grupos e redes de trabalho e partilha, internas e externas, que permitam a troca de experiências, a reflexividade e o enriquecimento pessoal.
- Reforçar a relação e as parcerias com os pais e a comunidade, como garantia de suporte de qualidade no cumprimento da missão traçada.
- Assumir as grandes áreas temáticas da agenda internacional, como a Agenda 2030, como referenciais das atividades e temáticas transversais a nortear os planos de atividades.
- Reforçar as literacias de todos os elementos da comunidade escolar, nomeadamente a digital.

MISSÃO

Procurar o sucesso dos alunos, enquanto cidadãos num mundo global. Deste modo, pretende-se que o Agrupamento seja um espaço de respostas educativas diferenciadas desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, (...) apresentando a via profissionalizante um conjunto de caminhos para uma comunidade educativa muito heterogénea em níveis de ensino e em contextos sociais e económicos, de modo a garantir uma igualdade de oportunidades. Não obstante a realidade diversa do Agrupamento, e neste sentido, norteiam-nos os seguintes objetivos:

- Promover oportunidades iguais para que todos os alunos possam realizar o seu projeto de vida.
- Promover a qualidade de ensino e dos resultados escolares por meio da articulação sistemática por ano de escolaridade e entre ciclos.
- Melhorar a comunicação interna e externa.
- Promover o bem-estar dos alunos e dos agentes educativos.
- Desenvolver uma cultura de autoavaliação e de melhoria.
- Incentivar atividades culturais como complemento e enriquecimento curricular, assim como a formação específica dos agentes educativos.
- Desenvolver competências científicas, artísticas e tecnológicas/digitais.

OBJETIVOS

Estratégias de ensino e práticas de avaliação

- Promover a qualidade do sucesso;
- Promover mecanismos de autorregulação do ensino e das aprendizagens;
- Enriquecer currículo;
- Incrementar a adequação tecnológica ao Plano de Ação para a Transição Digital;

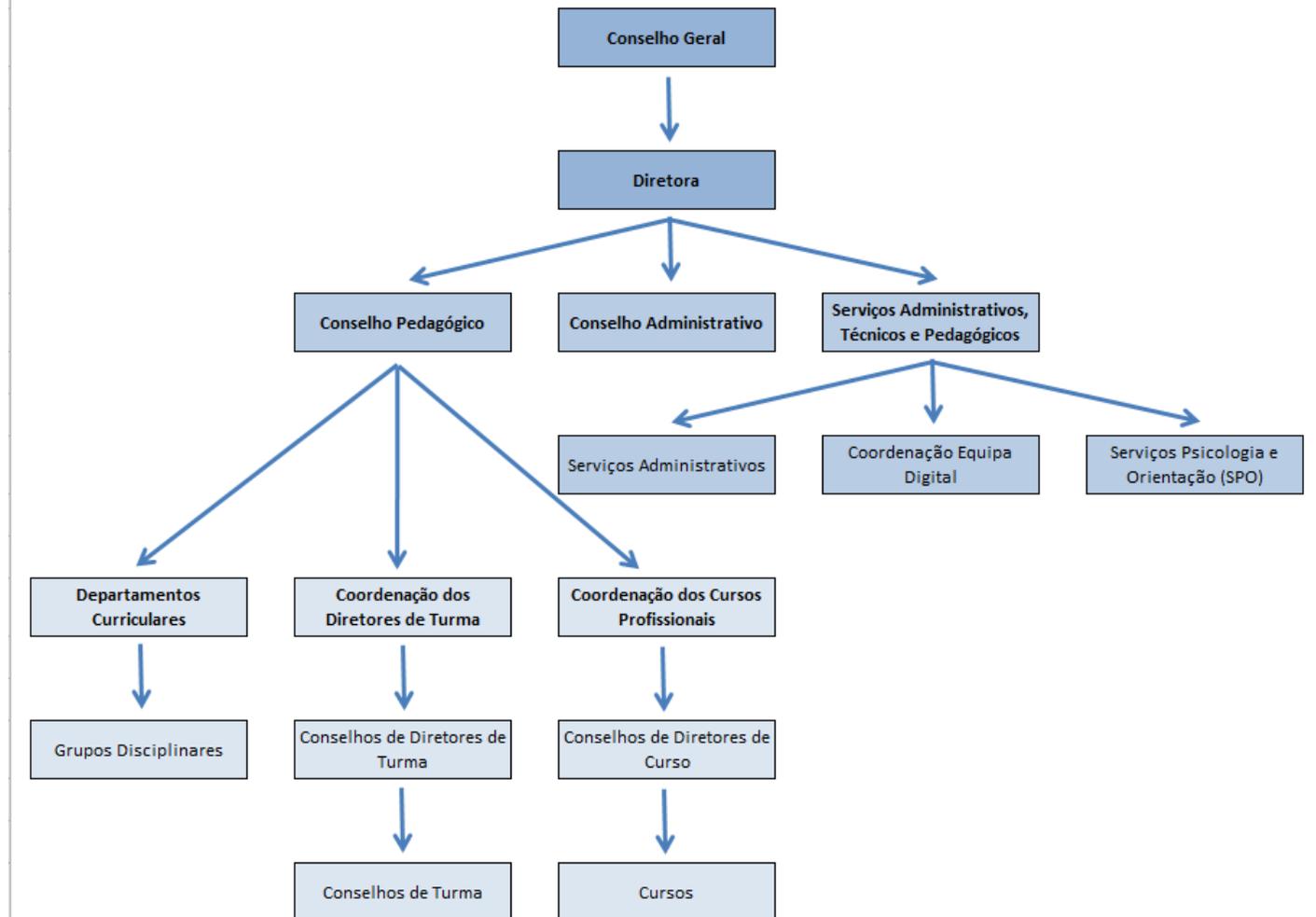
Disciplina e relações interpessoais

- Reforçar o envolvimento e a participação dos alunos nos processos de decisão que lhes dizem respeito;
- Criar um ambiente propício à aprendizagem;
- Promover uma cultura de abertura e de participação para a resolução de problemas;
- Fomentar um clima de escola potenciador do sentimento de pertença e promotor do bem-estar físico e emocional;

Imagem e interação com a comunidade:

- Planear uma estratégia de comunicação externa eficaz.;
- Aproximar as escolas ao mundo;
- Melhorar a imagem global do agrupamento

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissionais	Técnico Multimédia	3	74	3	76	3	79
Profissionais	Design Gráfico	--	--	--	--	--	--
Profissionais	Auxiliar de Saúde	3	84	3	74	3	64
Profissionais	Comercial	2,5	57	1,5	22	0,5	12
Profissionais	Cozinha/Pastelaria	3	66	3	53	2,5	45
Profissionais	Restaurante/Bar	1,5	25	1,5	32	2	27
Profissionais	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	63	3	79	3	82
Profissionais	Contabilidade	0,5	14	0,5	14	--	--
Profissionais	Design de Comunicação Gráfica	0,5	8	0,5	8	0,5	8

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

DOCUMENTO	ALOJAMENTO
Projeto Educativo	http://ae-smfeira.pt/
Regulamento Interno	http://ae-smfeira.pt/
Plano de Atividades	http://ae-smfeira.pt/
Critérios gerais de avaliação	http://ae-smfeira.pt/
Projeto Curricular de Agrupamento	http://ae-smfeira.pt/
Relatórios de análise de resultados de avaliação periódicos	Arquivo digital dos grupos/departamentos
Manual da Qualidade (documento-base), alinhado com os princípios do Quadro EQAVET	http://ae-smfeira.pt/
Plano de Ação – Implementação EQAVET	http://ae-smfeira.pt/
Relatório do Operador	http://ae-smfeira.pt/
Relatório de verificação EQAVET	http://ae-smfeira.pt/
Tipificação de comportamentos	http://ae-smfeira.pt/

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em --/--/----
- Selo EQAVET, atribuído em 15/ 04/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Súmula das recomendações constantes do Relatório Final	Evidências do seu Cumprimento
Criar momentos formais para pronúncia sistemática dos stakeholders externos sobre os objetivos estratégicos da instituição.	Contactos com orientadores de estágio e diretores de curso
Aplicar metodologias de monitorização intercalar, avaliação, revisão e divulgação dos resultados e respetiva calendarização, desde o momento de planeamento do curso.	Atas de reunião de avaliação, conselho pedagógico, grupos disciplinares
Aprofundar a participação dos stakeholders externos na resposta a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP e na viabilização de opções estratégicas	Conselho Municipal de Educação e Conselho Geral
Implementar um plano de formação de professores e outros colaboradores, baseado nas suas necessidades e expetativas e que esteja alinhado com as opções estratégicas da instituição.	Levantamento de necessidades de formação solicitado periodicamente nos grupos disciplinares.
Mobilizar a participação dos stakeholders externos na análise contextualizada dos resultados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias.	Apenas contactos informais
Introdução no processo de revisão de medidas alternativas que configurem novas soluções face às práticas em uso.	Trabalho de conselho de turma – registo em ata.
Considerar a satisfação dos stakeholders externos no processo de revisão.	Inquéritos aos stakeholders
Implementar melhorias consensualizadas decorrentes da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da aferição dos descritores EQAVET/práticas em uso na instituição.	Plano de Ações de Melhoria e a sua concretização
Introduzir melhorias mais do que uma vez por ano em função dos resultados da monitorização intercalar, disponibilizando os resultados da avaliação e os resultados da revisão no sítio institucional, mais do que uma vez por ano.	Plano de Ações de Melhoria

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

INDICADORES	Ciclo de Formação				
	2014-2017	2015-2018	2016-2019	2017-2020	2018-2021
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	70,1%	71,4%	76,8%	71,6%	63,1%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	89,1%	Sem dados			75,3%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	10,9%				24,7%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0%				0%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	0%				0%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	79,2%				60,7%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	45,5%				43,8%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	33,7%				16,9%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100%				72,2%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%				95,6%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (Escala 1 a 4)	3,4				3,5
Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,3	3,5			
Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,6	3,5			

O Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira continua a fazer um trabalho sério e competente no campo da formação profissionalizante. A tendência positiva nos indicadores EQAVET, especialmente na taxa de conclusão, é um sinal encorajador de que os alunos estão progredindo e a concluir os seus cursos com sucesso.

Além disso, o elevado grau de satisfação dos diferentes intervenientes, apesar dos desafios adicionais ainda causados pela pandemia de COVID-19, é um testemunho do compromisso e da dedicação da equipa formadora do agrupamento.

A aproximação da escola ao mundo empresarial não é uma, mas a estratégia a seguir, pois ajuda a garantir que os alunos estejam preparados para o mercado de trabalho e tenham as habilidades necessárias para ter sucesso em suas carreiras. Isso também pode contribuir para uma melhor integração dos alunos na sociedade e na economia local. Existe um esforço constante, consistente e concertado de todos os envolvidos no processo educativo. O compromisso é de proporcionar uma educação de qualidade e em preparar os alunos para o futuro para o sucesso do agrupamento.

Em resumo, os números positivos e o feedback satisfatório dos intervenientes destacam o sucesso do Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira e sua abordagem eficaz para a Educação e Formação Profissional.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[Aumentar o sucesso dos Cursos]	[O1]	[Diminuir a desistência dos cursos]
		[O2]	[Reduzir taxa de não conclusão ao final do tempo regular do curso]
		[O3]	[Introduzir melhorias mais do que uma vez por ano em função dos resultados da monitorização intercalar, disponibilizando os resultados da avaliação e os resultados da revisão no sítio institucional, mais do que uma vez por ano.]
		[O4]	[Introdução no processo de revisão de medidas alternativas que configurem novas soluções face às práticas em uso.]
[AM2]	[Colocação Após o Curso]	[O5]	[Aumentar o número de diplomados empregados após finalizarem os cursos na sua área de estudo]
		[O6]	[Aumentar o número de diplomados empregados de forma geral]
		[O7]	[Aumentar o número de diplomados a frequentar o ensino superior]

AM3	Comunicação com os stakeholders	O8	Criar momentos formais para pronúncia sistemática dos stakeholders externos sobre os objetivos estratégicos da instituição.
		O9	Considerar a satisfação dos stakeholders externos no processo de revisão.
		O10	Aplicar metodologias de monitorização intercalar, avaliação, revisão e divulgação dos resultados e respetiva calendarização, desde o momento de planeamento do curso.
AM4	Satisfação dos empregadores	O11	Melhorar o contacto dos diplomados com as empresas empregadoras
		O12	Aprofundar a participação dos stakeholders externos na resposta a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP e na viabilização de opções estratégicas

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Envolver encarregados de educação	abril/22	abril/23
	A2	Diagnosticar as necessidades de formação individuais	abril/22	abril/23
	A3	Diagnosticar as necessidades de formação de cada módulo	abril/22	abril/23
	A4	Implementar um plano de formação de professores e outros colaboradores, baseado nas suas necessidades e expectativas e que esteja alinhado com as opções estratégicas da instituição.	abril/22	abril/23
AM2	A5	Promover a adequação do perfil do aluno aos locais de estágio	abril/22	abril/23
	A6	Implementar melhorias consensualizadas decorrentes da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da aferição dos descritores EQAVET/práticas em uso na instituição.	abril/22	abril/23
	A7	Avaliação vocacional do aluno para a integração no ensino superior	abril/22	abril/23
AM3	A8	Mobilizar a participação dos stakeholders externos na análise contextualizada dos resultados e na	abril/22	abril/23

		consensualização das melhorias consideradas necessárias.		
	A9	Melhorar as vias de partilha de resultados alcançados objetivos e metas definidas	abril/22	abril/23
AM4	A10	Conhecer melhor as necessidades das empresas empregadoras	abril/22	abril/23
	A11	Auscultar periodicamente os empregadores	abril/22	abril/23

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *Stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A abordagem do Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira (AESMF) em relação à autorregulação tem vindo a ser estruturada pela sua nova direção, que recentemente tomou posse, procurando consolidar cada vez mais a autorregulação, que se baseia na monitorização de resultados e na adoção de medidas para superar dificuldades, de forma a assumir um compromisso com a melhoria contínua educacional. A integração dessa prática com o quadro EQAVET é um passo importante para garantir que os procedimentos adotados estejam alinhados com padrões reconhecidos e estabelecidos, o que contribui para uma maior credibilidade e transparência no processo de avaliação.

A sistematização de procedimentos e a uniformização de documentos serão essenciais para garantir consistência e clareza em todas as etapas do processo de autorregulação. Isso não só facilita a compreensão e implementação das medidas, mas também permite uma avaliação mais precisa do progresso e dos resultados alcançados.

O envolvimento dos diversos stakeholders, tanto internos quanto externos é outro aspeto crucial que se pretende que seja cada vez mais sistemático. Ao ouvir as perspetivas e feedbacks de diferentes partes interessadas, o agrupamento pode garantir que suas práticas e políticas atendam às necessidades e expectativas de todos os envolvidos, incluindo alunos, professores, encarregados de educação e parceiros externos.

Os diversos momentos de avaliação, seja em reuniões ou através de inquéritos, são ferramentas valiosas para obter insights sobre o desempenho e a eficácia das práticas educacionais. Essa abordagem permite uma tomada de decisão informada e direcionada para garantir a melhoria contínua e a qualidade do ensino e da formação oferecidos pelo agrupamento.

O objetivo central do trabalho realizado pelo agrupamento é proporcionar uma formação de qualidade aos formandos. Esta abordagem é fundamental para os preparar para os desafios do futuro, seja continuando os estudos em níveis superiores ou ingressando no mercado de trabalho.

Desenvolver competências com qualidade é essencial para garantir que os alunos estejam bem preparados para enfrentar os desafios do mundo moderno. Ao focar nesse aspeto, o agrupamento está a assegurar que os alunos tenham as habilidades necessárias para ter sucesso em suas futuras carreiras. Além disso, é importante diagnosticar as necessidades e expectativas dos parceiros empresariais e institucionais, contribuindo não apenas para o sucesso dos alunos individualmente, mas também para o desenvolvimento económico e social da região, fornecendo mão de obra qualificada e preparada para enfrentar os desafios do mercado atual.

Os Relatores

Júlia Campos

(Diretora de Agrupamento)

Victor Costa

(Responsável da qualidade)

Santa Maria da Feira, 15 de abril de 2023

(Localidade e data)